



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 19 de dezembro de 2005

Luiz Fara Monteiro: Bom dia, amigos em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro. Começa mais um “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Bom dia, Presidente.

Presidente: Bom dia, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, na semana passada o senhor entregou prêmios a pessoas e entidades que vêm atuando com sucesso no combate à fome e à pobreza, o Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ou Prêmio ODM Brasil. Foram premiadas 27 experiências de combate à fome e à pobreza. Por que o governo criou esse prêmio, Presidente?

Presidente: Para dar seguimento, Luiz, a uma decisão que foi tomada em 2000, quando 189 representantes de países – presidentes, primeiros-ministros – tomaram a decisão que até 2015 teríamos que trabalhar para diminuir a pobreza no mundo, para melhorar a educação, diminuir a mortalidade infantil. Nós resolvemos criar esse Prêmio para que a gente possa despertar na sociedade brasileira, primeiro, o espírito de solidariedade; segundo, para que a gente possa envolver prefeituras, possa envolver personalidades, possa envolver empresários, possa envolver sindicatos, ONGs, igrejas, ou seja, experiências que as pessoas fazem e que têm resultados benéficos para diminuir a pobreza no mundo.

Nós então, criamos esse Prêmio. Quando propus o Prêmio, eu até disse que era necessário criar um Oscar de boas ações, como por exemplo o



combate à mortalidade infantil feita pela Pastoral da Criança, que tem dado resultados extraordinários; como a experiência símbolo do Betinho, que começou o programa de combate à miséria no Brasil; como a experiência de Dom Cláudio Hummes, em São Paulo, o nosso Cardeal, de geração de empregos e procura de uma bolsa de empregos para as pessoas que estão desempregadas na periferia. Estas e outras experiências precisam ser premiadas porque não dá para esperar que fique tudo subordinado ao Estado brasileiro, ao governo federal, ao governo estadual, ao governo municipal.

Então, o Prêmio é isso, o Prêmio é um estímulo. Agora, isso não tira a responsabilidade do Estado e da própria Organização das Nações Unidas, da Organização Mundial do Comércio, da Organização Mundial da Saúde que têm a obrigação de ajudar os países mais pobres a conseguirem cumprir as Metas do Milênio.

Luiz Fara Monteiro: Este é o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula.

Presidente, na semana passada aconteceu em Hong Kong, lá do outro lado do mundo, uma negociação entre os países desenvolvidos e não-desenvolvidos. Muitos ministros brasileiros estiveram presentes. O que isso tem a ver em relação a combater a fome e a pobreza no mundo?

Presidente: Neste momento, encerrou-se em Hong Kong uma rodada muito importante de negociações para o comércio exterior, em que os países pobres e os países emergentes, como o Brasil, estão exigindo que os países ricos abram mão dos subsídios que dão para a sua agricultura, para que os países pobres e os países emergentes tenham um maior acesso ao mercado internacional.

Tem países que dependem única e exclusivamente da sua produção agrícola. Vamos pegar países pobres da América Latina, vamos pegar países



da África, se o mundo rico não abrir o seu mercado para que eles possam vender o algodão que produzem, o açúcar que produzem, o milho que produzem, essas pessoas não poderão cumprir as Metas do Milênio. Então, o Brasil está brigando muito menos em defesa do Brasil, porque o Brasil tem competitividade, tem tecnologia, o Brasil não tem medo de disputar com nenhum país do mundo, o Brasil já está garantido porque o Brasil tem competência para produzir, tem conhecimento, tem tecnologia e tem qualidade.

Agora, tem países que não têm e o que eu estou percebendo é que os países ricos aprovaram as Metas do Milênio, mas estão fazendo muito pouco para dar uma ajuda aos países pobres que precisam do estender de mão dos países ricos. Então, nós estamos brigando porque senão, meu caro, nós não vamos cumprir as Metas do Milênio. O Brasil tem condição de cumprir, essa premiação é um exemplo de que tem muita gente no Brasil trabalhando para cumprir, e nós vamos cumprir.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, a gente está aqui na Granja do Torto, já vendo decoração de Natal. Como é que o senhor vai passar este Natal de 2005? Onde e o que o senhor vai fazer?

Presidente: Eu vou passar o Natal em casa com a minha família, em São Bernardo do Campo. Eu vou no dia 23 para São Bernardo do Campo. Depois, eu vou entregar, em Osasco, o cartão símbolo de 8 milhões e 700 mil famílias que estão recebendo o Bolsa Família. Depois, eu vou num encontro com os catadores de papel de rua de São Paulo, junto com o padre Julio Lancelotti. Eu vou à inauguração do Memorial do Corinthians e depois eu vou para casa, vou ficar sábado e domingo com a minha família, e no dia 26 estarei voltando para Brasília.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente, e até o nosso próximo encontro.



Presidente: Obrigado a você, Luiz, um Feliz Natal e que Deus abençoe todos os brasileiros e brasileiras.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente, feliz Natal. Feliz Natal também para você, ouvinte em todo o país, você que nos acompanha toda segunda-feira de manhã, aqui nesse espaço. Acesse o “Café com o Presidente” também na internet. www.radiobras.gov.br. Um abraço a todos.